

Ano V Nº 03
18/01 – 22/01/2010

Maiores informações com o
Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

Carrefour anuncia investimentos de R\$2,5 bilhões

O Carrefour anunciou nessa quarta, dia 20, o maior investimento do grupo francês desde quando chegou ao Brasil, em 1975. Serão R\$ 2,5 bilhões para o biênio 2010-2011. Os recursos serão destinados principalmente à expansão da rede – os investimentos serão feitos na inauguração de novas lojas, unidades de serviço e aumento da cadeia de distribuição – informou a empresa, em comunicado. Diante do crescente potencial de consumo no Brasil, o Carrefour pretende fortalecer a atuação nacional, especialmente nas regiões norte e no nordeste, onde foram inauguradas sete unidades no ano passado. Atualmente, a companhia está presente em 18 estados. A companhia anunciou ainda que ingressará no segmento de comércio eletrônico no primeiro semestre deste ano, entrando na concorrência com o rival pão de açúcar. [...] **Fonte: Zero Hora (21/01/2010)**

Empresa indiana deve levar a Equipav

Sem a gana pelo controle ou por obter a totalidade do negócio, o grupo indiano Shree Renuka deve desbancar Bunge, Noble e o fundo Vital Renewable Energy Company (VREC) na disputa pelas duas usinas do grupo Equipav. O Valor apurou que os indianos concordam em obter até 50% do negócio, o que teria agradado os atuais controladores do grupo brasileiro, as famílias Toledo, Vetorazzo e Tarallo. Procurada, a Equipav não quis comentar as informações. Segundo fontes do mercado, a Bunge teria feito ofertas nos dois formatos: com controle e sem o controle. No entanto, as mesmas fontes afirmam que é consenso na negociação de que a multinacional tende, ao longo do processo, pressionar por adquirir 100% do capital, ou seja, atuar em linha com sua estratégia desenhada com o grupo Moema, recém-adquirido pela múlti. [...] **Fonte: Valor Econômico (21/01/2010).**

CADE libera BRF para adquirir insumos com Sadia

O conselho administrativo de defesa econômica (CADE) autorizou nesta quarta-feira a coordenação das atividades da Brasil Foods (ex-Perdigão) com a Sadia no segmento de carne in natura no mercado interno e na negociação e aquisição de insumos e serviços, de acordo com documento do órgão. A BRF, empresa resultante da compra da Sadia pela Perdigão no ano passado, ainda aguarda a aprovação final do negócio pelo CADE para que a integração das companhias seja completamente concluída. "a partir de agora, as empresas poderão realizar negociações e aquisições conjuntas de insumos e serviços (como grãos, embalagens e carne bovina in natura), com exceção da compra de aves e suínos", afirmou a BRF em um comunicado após o fechamento do mercado. A empresa acrescentou estar autorizada também a comercializar a produção de carne in natura em geral. Em setembro, a companhia já havia conseguido a autorização para a coordenação de atividades voltadas ao mercado externo no segmento de carnes in natura. [...] **Fonte: Reuters Brasil (20/01/2010).**

Lavazza terá base de exportação no Brasil

[...] Uma das principais indústrias de café no mundo, a italiana Lavazza fará do Brasil a base para as exportações de café industrializado para as Américas. Há vários anos no Brasil, a empresa vinha fazendo análises do mercado e buscando a localização para sua indústria. Escolheu o Estado do Rio de Janeiro, e a nova indústria entra em operação no segundo semestre do próximo ano. [...] **Fonte: Folha de São Paulo (19/01/2010).**

Dona da Parmalat terá aporte de R\$120 milhões

A Laep Investments, controladora da marca Parmalat, anunciou na sexta-feira que vai receber uma injeção de recursos financeiros da ordem de R\$ 120 milhões pelo fundo de investimento Global Yield Fund Limited (GEM), por meio da subscrição de novas ações. Os recursos devem ser utilizados para reforço de capital de giro e pagamento de dívidas da companhia. [...] O Grupo Gem tem investimentos totalizando US\$ 3,44 bilhões em mais de 55 países. No Brasil, o Global Yield Fund Limited fechou uma parceria com o banco Pine para a criação de um fundo de private equity. [...] **Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria (18/01/2010).**

Grupo Arakaki investirá na ampliação da Alcoeste

Depois de vender a sua metade na usina Ouroeste (SP) para a Bunge, o Grupo Arakaki, tradicional no cultivo de cana na região de Fernandópolis (SP), quer tocar um projeto antigo de produzir açúcar. O alvo da empreitada é a destilaria Alcoeste, construída na cidade na década de 1980, no auge do Proálcool, e na qual o grupo detém 100% de participação. A empresa não descarta iniciar a produção da valorizada commodity já na safra 2010/11, que começa em abril. Nos próximos meses, será iniciada a ampliação do canavial, de 18 mil para 21 mil hectares. A empresa era uma das que tinham sociedade em usinas com a Moema Participações (Moemapar), controlada por Maurílio Biagi Filho, e que foi adquirida pela multinacional Bunge. [...] **Fonte: Valor Econômico (18/01/2010)**